



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

Março de 2023

Conteúdo

1. Nota introdutória	3
2. Projetos e atividades realizadas	4
2.1 Missões PALOP	4
2.2 Em Portugal.....	10
3. Outras atividades	14
3.1 Campanhas.....	14
3.2 Candidaturas a financiamento:.....	14
3.3 Candidaturas a prémios:	14
3.4 Estágio na Ser Mais Valia	14
3.5 Ações de Formação:.....	15
4. Os nossos parceiros:.....	17
5. Gestão interna.....	17
6. Receita e Despesa 2022	19
7. Nota final.....	22

Anexos

- I. Demonstrações Financeiras
- II. Balanço

1. Nota introdutória

A Ser Mais Valia (SMV), Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento, é uma associação de voluntariado sénior empenhada em desenvolver e/ou integrar projetos no âmbito da cidadania e desenvolvimento através da partilha de conhecimentos, competências e de saber acumulado.

A SMV desenvolve a sua ação em Portugal e nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

O Plano de Atividades de 2022 propunha um conjunto de ações estratégicas para a prossecução dos seus objetivos prevendo, para além das missões nos PALOP, a realização de projetos e atividades em Portugal.

Ultrapassado o contexto de pandemia, os voluntários regressaram ao terreno e realizaram 27 missões, que abaixo se passam a relatar.

O reconhecimento da relevância da ação da SMV consolidou as parcerias existentes, contribuiu para novas parcerias e alargou a área geográfica de intervenção.

2. Projetos e atividades realizadas

2.1 Missões PALOP

Missões realizadas na área da Educação:

- **Projeto “Reforço de Competências em Língua Portuguesa na Administração Pública da Guiné-Bissau”** – destinado a 760 Funcionários da Administração Pública que integram os Ministérios da República da Guiné-Bissau.

Objetivo: Contribuir para o reforço das capacidades e promoção de competências no uso da língua portuguesa-oralidade, compreensão, escrita e pesquisa. (ODS 4, 8,10)

Metodologia: Cursos intensivos do ensino da Língua Portuguesa com duração de 60 horas por Ministério (formação presencial e online).

Financiamento: Camões, IP e SMV

➤ 2 Missões - 15 janeiro a 15 de fevereiro
Voluntários: António Pereira e Aida Batista

➤ 2 Missões – 19 de março a 21 de abril
Voluntárias: Graciela Pinheiro e Fernanda Antunes

➤ 2 Missões – 23 de abril a 24 de maio
Voluntárias: Aida Batista e Leonida Milhões

➤ 2 Missões – 9 julho a 9 de agosto
Voluntários: Manuela Novais e António Pereira

➤ 2 Missões – 3 de setembro a 4 de outubro
Voluntárias: Leonida Milhões e Iva Flores

➤ 2 Missões – 8 de outubro a 8 de novembro
Voluntários: António Pereira e José Jana

➤ Missão – 29 de outubro a 8 de novembro para encerramento do Projeto e preparação da continuação de parceria com a Cooperação Portuguesa na GB.
Voluntária: Ana do Carmo Lopes

Resultados: O PRCLP encerrou em 4 de novembro, tendo sido realizadas 19 formações presenciais (3 em 2020, 4 em 2021 e 12 em 2022) e 5 formações online.

Frequentaram o curso 664 formandos, ou seja, 87% do número inicialmente proposto, participação condicionada pela situação pandémica local e consequente necessidade de ajustar o número de presenças ao distanciamento em sala.

- KRIPOR – “Reforço de competências em Língua Portuguesa”

Objetivo: Capacitar em língua portuguesa e aumentar a taxa de aproveitamento académico de estudantes da Guiné-Bissau, candidatos a bolseiros em Portugal. (ODS 4)

Metodologia: Curso intensivo de 105 horas presenciais.

Financiamento: FCG e Camões, IP

➤ 1 Missão- 2 de agosto a 2 de setembro
Voluntário: António Velhinho Pereira

Resultados: Os 13 estudantes que frequentaram o curso obtiveram aproveitamento e são bolseiros do Camões, IP no ensino superior em Portugal.

- Capacitação Pedagógica – Apoio ao desenvolvimento de capacidades na gestão pedagógica dos centros escolares da Missão Católica de Bafatá – Guiné-Bissau (Oficinas II e III)

Objetivo: Apoio e capacitação da direção e docentes dos centros escolares em gestão pedagógica, a ser acreditada pelo Ministério da Educação e Ciência de Portugal e Ministério da Educação Nacional e Ensino Superior da Guiné-Bissau. (ODS 4 e 16)

Metodologia: Oficina II para formação em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar; Oficina III para desenvolvimento de competências transversais (escola, família e sociedade).

Financiamento: Solsef

➤ 1 Missão - 11 janeiro a 14 de abril (Oficina II)
Voluntário: Pedro Coutinho

➤ 1 Missão – 19 de abril a 5 de julho (Oficina III)
Voluntária: Maria Teresa Santos

Resultados: Oficina II – participaram 55 docentes com aproveitamento; Oficina III – participaram 50 docentes tendo 49 obtido aproveitamento.

- Reforço de competências em Informática (TIC) na Associação dos Amigos das Escolas da GB (AAEGB) - Guiné-Bissau

Objetivo: Configuração dos equipamentos da sala de informática para a prática das aulas; aquisição e/ou reforço de competências em TIC. (ODS 4 e 16)

Metodologia: A formação teve uma componente prática e participativa com utilização de um computador por formando.

Financiamento: FCG e AAEGB

➤ 1 Missão – 15 de janeiro a 15 de março
Voluntário: José Manuel Luz

Resultados: participaram 27 formandos tendo 23 obtido certificado de aproveitamento.

- Formação Profissional em eletromecânica de refrigeração e climatização no Centro de Formação Profissional S. José de Lhanguene (2ª Fase) – Maputo/Moçambique

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do distrito de Nhlamankulu - dotar jovens vulneráveis com competências humanas e profissionais; proporcionar a aquisição de competências profissionais de refrigeração doméstica, comercial e ar condicionado a jovens desempregados e pessoas que, sem qualificação específica, trabalham na área. (ODS 4, 16)

Metodologia: Formação modular de eletromecânica de refrigeração; aquisição de equipamento; preparação de estágios pré-profissionais; avaliação do impacto social.

Financiamento: FCG e Centro de Formação Profissional de S. José de Lhanguene.

➤ 1 Missão – 2 de fevereiro a 28 de março
Voluntário: Filipe Santos

Resultados: 27 formandos inscritos tendo 23 concluído com aproveitamento e 4 desistiram.

- Projeto “Mais Conhecimento – Melhor Futuro” – Guiné-Bissau - Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, a desenvolver em parceria com a Cooperação Portuguesa e Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau

Objetivo: Qualificar 30 jovens guineenses que frequentam, no ano letivo de 2022/2023 o 12º ano (área das ciências), estabelecimentos do ensino secundário público de Bissau, com competências específicas nas áreas da matemática, língua portuguesa e TIC; desenvolvimento de competências sociais para a tomada de decisões. (ODS 4)

Metodologia: Criação de programas de ensino nas três áreas e instrumentos de avaliação; Sessões presenciais e à distância, com acompanhamento regular de docentes portugueses e tutores locais, nas 3 áreas; Realização de projetos transversais (1 por grupo de 5 estudantes) orientados pela equipa de docentes e tutores.

Financiamento: FCG

- 1 Missão – 21 a 28 de abril para apresentação do Projeto MCMF; Reuniões com: Inspetor Geral do Ministério da Educação; Embaixador de Portugal e Cooperação Portuguesa; docentes locais de matemática, língua portuguesa e TIC; secretariado de apoio ao Projeto.

Voluntário: Lincoln Justo da Silva

- 1 Missão – 28 de outubro a 4 de novembro para capacitação em língua portuguesa/módulo 1.

Voluntário: António Pereira

- 2 Missões – 28 de novembro a 9 de dezembro para a realização de curso intensivo para diagnosticar e recuperar conhecimentos básicos e fundamentais de matemática.

Voluntárias: Cecília Monteiro e Lurdes Serrazina

Nota: As sessões de trabalho tiveram apoio do tutor local Ngome da Silva

Resultados: Estiveram presentes na capacitação em língua portuguesa e no curso intensivo de matemática a totalidade dos estudantes selecionados através de testes de diagnóstico, realizados previamente para o efeito.

Missões realizadas na área da Saúde:

- Missão de diagnóstico do Serviço de Urgência (SU) e Lavandaria do Hospital de Cumura na Guiné-Bissau

Objetivo: Avaliação diagnóstica do SU no que respeita a instalações e recursos humanos e materiais. Verificação das condições logísticas e equipamento do serviço de lavandaria. (ODS 3 e 16)

Metodologia: Observação das condições e recursos existentes no SU; observação do espaço e equipamento do serviço de lavanderia e do processo de tratamento de roupa e respetivos circuitos.

Financiamento: Médicos do Mundo

➤ 1 Missão- 15 a 22 de março
Voluntária: Rosário Athayde

Resultados: Relatório com informação escrita e fotográfica.

- Reforço de Competências na área da saúde materna e infantil no Hospital Rural do Songo/Tete - Moçambique

Objetivo: Reforçar as competências dos profissionais de saúde nas áreas de Pediatria/Neonatologia. Reforçar as competências dos profissionais de enfermagem da Maternidade. Promover nos centros remotos, a técnica de reidratação por via subcutânea em casos de desidratação leve a moderada (ODS 3)

Metodologia: Formação teórico-prática combinando métodos expositivos e participativos, recorrendo quer a casos clínicos quer a simulações. Acompanhamento na prestação de cuidados de enfermagem e estímulo a mudança de práticas, contextualizadas aos recursos e conhecimentos locais, para melhoria na prestação de cuidados.

Financiamento: FCG e Hospital Rural do Songo

➤ 2 Missões- 1 a 30 de agosto
Voluntários: Lincoln Justo da Silva e Maria Mercês Nunes

Resultados: Participação do pessoal médico e de enfermagem do Hospital, com boa aceitação das práticas e sugestões propostas. Boa receptividade, pelas comunidades do Songo e Centros de Saúde em zonas remotas, da formação em serviço.

Missões realizadas na área de Cidadania e Desenvolvimento:

- Projeto “Apoio para a promoção do ensino de qualidade no Centro de Formação Profissional/AJOLF de São Tomé e Príncipe”.

Objetivo: consolidar o projeto educativo/formativo do Centro de Formação Profissional/AJOLF STP através do reforço de competências e conhecimentos dos formadores e estudantes do último ano que integram as áreas formativas da

Administração Pública e Gestão de Empresas e Instituições e técnicos administrativos.
(ODS 4 e 16)

Metodologia:

Curso intensivo de 75 horas

- Áreas teóricas (60%) e componentes práticas (40%);
- Casos práticos para discussão e resolução de hipóteses de trabalho;
- Produção e distribuição de material de apoio à consolidação de conhecimentos;

Workshops de debate.

Financiamento: FCG

➤ 2 Missões- 30 de abril a 18 de maio

Voluntária: Maria Engrácia Cardim e Ana do Carmo Lopes

Resultados:

- A formação foi realizada para 32 formandos que concluíram com aproveitamento.

- Foi dado apoio na organização da AJOLF: Interpretação da estrutura legal; Criação da estrutura organizacional com identificação dos níveis de responsabilidade, atribuições e funções; Organograma; Plano da Atividade letiva 2022/2023.

- Foi elaborado e entregue à Cooperação Portuguesa de São Tomé e Príncipe o Projeto “Dotar o Centro de Formação Profissional da AJOLF de STP com equipamento informático para o ensino das TIC”, no âmbito do FPP – Fundo de Pequenos Projetos, que obteve o financiamento requerido.

Missões consideradas no Plano de Atividades para 2022 não concretizadas

- Projeto “Reforço de competências na Escola Nacional de Saúde” Guiné-Bissau
Reforço de competências na área de gestão pedagógica (1 missão).

Organização e gestão dos serviços (1 missão); Reforço de competências em Informática/TIC (online).

Nota: Dificuldades na solução de problemas relativos à logística local.

- Projeto “Melhoria dos cuidados de enfermagem do Hospital de Cumura” Guiné-Bissau

Reforço de competências na área da saúde (1 missão).

Nota: A intervenção programada foi substituída por ação prioritária de diagnóstico.

- Projeto “Reforço de competências em Informática (TIC)” na Associação de Jovens na Luta pelo Futuro (ALJOF)- São Tomé e Príncipe
Reforço de competências em Informática/TIC (online)

Nota: Dificuldades na solução de problemas relativos à logística local.

2.2 Em Portugal

Projetos realizados na área da Educação:

- Projeto “Apoio na área da organização e gestão” para formadores do Centro de Formação Profissional/AJOLF de São Tomé e Príncipe”, que se deslocaram a Portugal.

Objetivo: reforço de competências e conhecimentos dos formadores que integram a área formativa da Administração Pública e Gestão de Empresas e Instituições. (ODS 4 e 16)

Metodologia:

Curso de 30 horas: Noções gerais e Princípios básicos de gestão; Qualidade; Avaliação; Liderança.

Financiamento: SMV

➤ 23 de maio a 4 junho

Voluntária: Ana do Carmo Lopes

Resultados: 13 formandos que concluíram com aproveitamento.

- Ação de capacitação online em língua portuguesa para 2 voluntários italianos, que vão em missão para os Centros Escolares da Missão Católica de Bafatá/GB

Objetivo: reforço de competências em língua portuguesa. (ODS 4 e 16)

Metodologia: Curso de 50 horas (online).

Voluntárias: Fernanda Antunes e Maria Espírito Santo

- Projeto *Mentoring* Ser Mais Valia

Objetivo: O Projeto *Mentoring* Ser Mais Valia tem como objetivo geral promover a inserção dos estudantes provenientes dos PALOP, de outros países, ou portugueses nos diferentes contextos da sociedade portuguesa. (ODS 4)

Metodologia: O apoio aos estudantes, que contou com 30 mentores (associados da Ser Mais valia) e 30 Amigos do *Mentoring* (em apoios específicos) foi realizado segundo três eixos de intervenção:

Eixo 1 - Acolhimento e apoio aos estudantes

Eixo 2 - Acompanhamento do desenvolvimento do Projeto *Mentoring*

Eixo 3 - Advocacia social

Financiamento: SMV

Resultados quantitativos (ano letivo 2021/2022)

O projeto integrou 76 estudantes (63 da Guiné-Bissau, 8 de São Tomé e Príncipe, 4 de Moçambique e 1 de Cabo Verde); cerca de 80% obtiveram resultados académicos positivos.

Concluíram a formação:

- 3 estudantes de licenciatura – Gestão de Recursos Humanos; Economia; Gestão e Administração Pública (1 prosseguiu para mestrado);
- 5 estudantes de mestrado – 2 em Ensino do Português, Língua não Materna; Saúde Tropical; Saúde Pública; Informática Médica (1 prosseguiu para doutoramento).

Resultados qualitativos: A avaliação qualitativa realizada com base no parecer do Conselho Consultivo e relatórios de avaliação dos mentores foi positiva, apontando, no entanto, para a introdução de melhorias.

Projetos nas áreas da Educação e Cidadania e Desenvolvimento:

- Projeto “EscritAfricando”

Objetivo: Apoio a jovens escritores, dos PALOP a residir em Portugal, em início de carreira. (ODS 4, 10)

Metodologia: Criação de canais de comunicação regular com os jovens escritores; Produção de momentos ou unidades de formação; Organização de momentos culturais em que os jovens escritores tenham um papel ativo; Organização de um “prémio” de

escrita cujo resultado seja a publicação dos textos aprovados. Organização de um Encontro anual.

Financiamento: SMV

Voluntários: 6

Resultados: Sessões online de oficina "Vamos escrever um conto" e "Clube de Leitura"; envio mensal de uma "carta sobre escrita"; Realização do II Encontro de jovens escritores africanos de língua portuguesa; Publicação da brochura "EscritAfricano 2021".

- Projeto "Bairro em Movimento"

Objetivo: Promover a melhoria das condições pessoais e do bem-estar da população residente no Bairro Moinho das Rolas, capacitando-a em áreas específicas. O projeto tem três vertentes: "Mulheres Africanas", "Literacia Digital" e "Da Horta Para o Prato". (ODS 4 e 10)

I. Mulheres africanas

Objetivo: Promover o envelhecimento saudável de senhoras maiores de 55 anos nas áreas da língua portuguesa, competências básicas de informática e manutenção das apetências para o movimento e a dança.

Metodologia:

a) Sessões semanais presenciais na área da Língua Portuguesa para iniciação à leitura e escrita através de meios lúdicos e a utilização de meios audiovisuais;

b) Sessões semanais presenciais na área da Informática para aquisição de competências básicas de utilização de um computador/internet;

c) Sessões semanais presenciais na área do movimento e dança para mobilização do corpo, desenvolvimento da flexibilidade, coordenação, força e equilíbrio.

Financiamento: SMV, Associação Moinho em Movimento.

Voluntários: 5

Resultados: evolução na capacidade de ler frases simples, reconhecer palavras e copiar com melhor caligrafia; alegria e empenho em participar nas atividades propostas; socialização e partilha.

II. Literacia Digital

Objetivo: Promover a literacia digital junto de jovens do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico. Vertente não desenvolvida neste ano letivo.

III. Da Horta para o Prato

Objetivo: Criar condições na cozinha para fornecimento de refeições.

Metodologia: Candidatura ao financiamento do Prémio Caixa Social 2022. Foi atribuída a verba de €15 000,00.

Consultas ao mercado para realização das obras necessárias e para o fornecimento do equipamento. Contactos com entidades congéneres do terceiro setor, entidades com competências específicas na área da restauração e Câmara Municipal de Oeiras. Desenvolvidos contactos no sentido de encontrar parceiros para a viabilidade posterior do projeto. Elaboração de um plano de sustentabilidade.

Financiamento: SMV, através da verba do Ensaio solidário da Companhia Nacional de Bailado, Associação Moinho em Movimento e Prémio Caixa Social.

Voluntários: 3

Resultados: “Plano de Negócio Social”, conceção das instalações (layout e definição dos equipamentos) revistas e consolidadas.

- Português em ação (PeA)

O PeA é uma plataforma digital, de acesso gratuito, que tem como objetivo facilitar a autoaprendizagem da língua portuguesa através da disponibilização de conteúdos e atividades apropriados para o seu estudo e melhoria de conhecimentos. (ODS 4 e 10) Destina-se a todos os interessados na língua portuguesa, bolseiros da CPLP, estudantes no âmbito de parcerias estabelecidas ou a estabelecer com a Ser Mais Valia e formadores de língua portuguesa.

Trata-se de uma plataforma, em permanente construção, que recebe contributos diversos com vista ao seu enriquecimento contínuo.

3. Outras atividades

3.1 Campanhas

“Presente com Futuro” – campanha de angariação de donativos para dar continuidade ao apoio a estudantes da Casa do Gaiato de Boane e Madre Maria Clara de Maputo (6 bolsas). Foi obtido o valor pretendido para financiamento das bolsas.

3.2 Candidaturas a financiamento:

1. “Projeto TANDZA” em Chicumbane/XaiXai/Moçambique, que tem como objetivo criar condições de sustentabilidade económica e financeira, da Obra do Cenáculo. (ODS 8 e 10)
2. “Projeto Bairro em Movimento”, que integra as ações desenvolvidas no âmbito das Mulheres Africanas e visa promover a melhoria das condições pessoais e do bem-estar da população residente no Bairro Moinho das Rolas (Porto Salvo), incluindo a capacitação em literacia digital de jovens e colaboração na operacionalização das condições para uma cozinha social. (ODS 4 e 10)
3. Projeto “Informática no campus da Cáritas Diocesana em Bafatá” com objetivo de reforçar a infraestrutura “Sala Informática” do Centro Escolar da Cáritas Diocesana de Bafatá e capacitar o corpo docente local em TIC. (ODS 4 e 16)

3.3 Candidaturas a prémios:

1. “PeA” - ao prémio Cisco Global Problem Solver Challenge 2022.
2. “Horta para o Prato”, do Projeto Bairro em Movimento – ao Prémio Caixa Social 2022 da CGD. A candidatura foi premiada.
3. EscritAfricando e *Mentoring* SMV ao prémio da Confederação Portuguesa de Voluntariado 2022. Premiada o Projeto *Mentoring* e atribuído o Troféu de Voluntariado Sénior à Ser Mais Valia.

3.4 Estágio na Ser Mais Valia

Foi celebrado, entre a Ser Mais Valia e o ISEG – Lisbon School of Economics and Management, um Protocolo de estágio para realização do trabalho final de mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional de Patrícia Alexandra São José.

Visou proporcionar à estagiária um trabalho acompanhado de iniciação à atividade profissional qualificada que, simultaneamente e de acordo com o plano de estágio de 400 horas, previamente aprovado pela comissão científica e pedagógica do ISEG,

assumiu a forma de Relatório de Estágio como Trabalho Final de Mestrado, cuja defesa em 23 de novembro, mereceu aprovação.

Estágio de 4 de fevereiro a 1 de julho, com orientação da voluntária Ana do Carmo Lopes.

3.5 Ações de Formação:

❖ Temática – Desenvolvimento

Palestrantes:

- Sara Borges- Licenciada em Relações Internacionais e Técnica do Departamento de Cidadania Global e Desenvolvimento da ONGD Fundação Gonçalo da Silveira;
- La Salete Coelho- Licenciada em História e Investigadora e Técnica de Projetos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global no Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Destinatários: Associados da SMV

❖ Temática – Cooperação para o Desenvolvimento – Que Futuro?

Palestrantes:

- Elisa Santos- Licenciada em Antropologia e associada honorária da SMV;
- Rita Leote- Diretora Executiva da Plataforma Portuguesa das ONGD.

Destinatários: Associados da SMV

❖ Temáticas:

- Motivação para ser Mentor (Módulo 2);
- Valores e Princípios;
- Casos Práticos de Mentoria (Módulo 4).

Formadora: Professora Doutora Maria Edite Oliveira –Universidade Nova

Destinatários: mentores do Projeto *Mentoring SMV*

Nota: Os três módulos completaram a reflexão sobre mentoria que precede a integração dos voluntários na bolsa de mentores.

❖ Temáticas:

- Empatia
- Resiliência

Formadora: Ana Ramos, coordenadora de projetos no Instituto Padre António Vieira e responsável por implementar atividades da Academia de Líderes Ubuntu.

Destinatários: mentores e estudantes do Projeto *Mentoring SMV*

❖ Temática:

- Literacia financeira

Formadora: formadora Paula Gourgel, financeira numa instituição de crédito.

Destinatários: mentores e estudantes do Projeto *Mentoring SMV*

Capacitação desenvolvida no âmbito da Caixa Social 2022

❖ Temática:

Como elaborar um Plano Estratégico para o 3ºsetor

Formador Afonso Cabral do IAPMEI

❖ Temática:

Avaliação e Medição de Impacto Social

Formadores Afonso Borga e Cláudia Rodrigues da Price Water House Coopers

❖ Como envolver empresas no investimento de projetos sociais

Formador Miguel Ribeiro do GRACE

Frequentaram: 5 voluntários.

Participações como palestrantes:

❖ II Jornadas “O Mundo Sénior: ambiente e sociedade”

Voluntários: Clara Oliveira e Daniel Sousa

❖ 3ª Edição das Jornadas “Envelhecer... e Depois?”

Mesa Redonda: Exemplos de Vida

Voluntária – Ana do Carmo Lopes

Participação em ação de formação:

Integrada no Doutoramento em “*Media e Sociedade no Contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa*”, na Universidade Autónoma de Lisboa - “Literacia Mediática no âmbito do universo da CPLP”

Voluntário: Pedro Coutinho

4. Os nossos parceiros:

AIDGLOBAL - Ação e Inclusão para o Desenvolvimento Global

Associação dos Amigos das Escolas da GB (AAEGB)

Associação de Jovens na Luta pelo Futuro (AJOLF)_São Tomé e Príncipe

Camões, I.P. /Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau

Escola Nacional Saúde

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Novo Futuro de São Tomé e Príncipe

Hospital de Cumura

Hospital Pediátrico S José em Bô

Hospital Rural do Songo

Médicos do Mundo

Moinho em Movimento

SOLSEF - Sol Sem Fronteiras

Universidade de Évora

Universidade de Aveiro

5. Gestão interna

No regresso à atividade presencial a Direção manteve o seu foco na realização eficiente e eficaz ação da SMV. Prosseguiu um caminho de organização interna e criação de condições de sustentabilidade, de reforço e consolidação de parcerias com organizações que prosseguem fins semelhantes e de incentivo a iniciativas e apresentação de propostas com impacto social.

Manteve dinâmicas, relevantes, de colaboração com os Grupos de Trabalho, que continuam a ser elemento determinante na prossecução dos objetivos da Associação.

O secretariado constitui uma estrutura de apoio essencial à organização e gestão documental da SMV.

Recrutamento de novos voluntários

O processo de recrutamento foi concretizado com recurso ao formato online e presencial. Dez voluntários, com competências diversificadas, foram integrados na SMV.

Encontro Anual da Ser Mais Valia

No dia 15 de outubro decorreu, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o primeiro encontro nacional presencial de associados da SMV, no pós pandemia.

Para além do convívio entre associados, foi realizada uma análise sobre “O que foi a SMV até à data” seguida de reflexão e partilha de perspetivas em torno das questões:

“Para onde vamos”

“Com quem vamos”

“Como vamos”

O encontro terminou com uma visita cultural ao Museu da Santa Casa da Misericórdia.

Assembleia Geral Eleitoral

Em virtude de o mandato relativo ao triénio 2019-2022 ter terminado, decorreu no dia 5 de dezembro, nos termos do artigo 7º dos Estatutos e cumpridos os requisitos do Regulamento da Associação, uma Assembleia Geral Eleitoral para eleição de novos membros dos Órgãos Sociais da SMV.

6. Receita e Despesa 2022

Receitas 2022	
Financiamentos Privados	45 000,00
Fundação Calouste Gulbenkian (Subsídio)	10 000,00
Fundação Calouste Gulbenkian (MCMF)	20 000,00
Caixa Geral de Depósitos (Projeto da Horta para o Prato)	15 000,00
Outros Financiamentos	450,00
IFLOP (CPLP)	450,00
Joias e Quotas associados	4 875,00
Consignação IRS	4 332,48
Donativos	7 593,77
Ser Mais Valia	1 021,27
Projeto <i>Mentoring</i> SMV	100,00
escritAFRICANDO	427,50
SIC (Bárbara Guimarães)	6 000,00
Outros	45,00
Campanhas	5 945,00
Campanha "Um presente com futuro"	5 945,00
Total das receitas	68 196,25

Considerações sobre a receita

A receita (excluindo as campanhas) atingiu um valor de €62.251,25 um resultado 218% acima do valor planeado (€28,440,00). Para este facto contribuíram, fundamentalmente:

- O subsídio da FCG que se manteve igual ao valor do ano anterior;
- O financiamento do projeto Mais Conhecimento – Melhor Futuro da FCG;
- Um financiamento extra do IFLOP;
- O financiamento obtido para o projeto da Horta para o Prato;
- O valor recebido da consignação do IRS bastante superior ao que se esperava.
- O grande aumento dos donativos particulares onde se destaca a contribuição da apresentadora da SIC, Bárbara Guimarães;

- O ligeiro aumento da receita de quotas devido à admissão de novos associados;
- A angariação de fundos para o projeto escritAfricando através da venda de livros.

A campanha “Um presente com Futuro” angariou €5 945,00 tendo este valor (reduzido de 10%) sido transferido ainda este ano para as organizações dos estudantes beneficiários.

Despesas 2022	
Aquisição de Bens e Serviços	6 058,56
620-Consumíveis	316,20
621-Especialistas (TOC)	959,40
623-Despesas de Representação	191,27
624-Rendas e Alugueres	973,80
625-Comunicações	132,44
626-Material de Divulgação (inclui site)	1 516,82
627-Outros Serviços (Bancos, Seguros, Outros)	1 903,49
Diversos	65,14
Campanhas	5 350,50
Campanha "Um presente com futuro"	5 350,50
Projetos	50 691,72
<i>Mentoring SMV</i>	1 453,17
escritAFRICANDO	1 234,34
Melhor Conhecimento - Melhor Futuro	13 260,84
Moçambique (Frio + Saúde)	7 437,45
Guiné-Bissau (TIC, KRIPOR e representação)	4 054,97
São Tomé e Príncipe (Gestão, Administração)	4 244,96
São Tomé e Príncipe (Donativo sala de informática)	1 000,00
Reforço de Competências em Língua Portuguesa (ICL)	18 005,99
Total	62 100,78

Considerações sobre a despesa

A despesa (excluindo as campanhas) atingiu o valor de € 62.100,78, 30% acima do planeado (€47. 585,00). Contribuiu, em parte, para este aumento o fato de alguns projetos adiados dos anos anteriores devido à situação pandémica serem realizados este ano.

A rubrica de Aquisição de bens e serviços teve um ligeiro aumento devido aos aumentos das despesas com a página na internet e seguro de voluntariado dos associados.

As despesas dos projetos internos Mentoring e EscritAfricando ficaram abaixo dos valores planeados o que reflete a preocupação com os custos dos respetivos coordenadores.

Considerações gerais

A conta “Apoio a estudantes do projeto *Mentoring SMV*” apresenta um saldo de €238,79 que ainda não foi distribuído.

Mantêm-se na conta da SMV o valor de 2.379,00€ referente à participação da SMV no Ensaio Geral Solidário (EGS) da Companhia Nacional de Bailado (CNB), que teve como objetivo a angariação de fundos para apoiar o projeto “Da horta para o prato” da Associação Moinho em Movimento. A transferência deste fundo para a associação destinatária deve ser realizada em 2023 dado que o projeto se encontra em implementação.

Os saldos bancários e de caixa do presente exercício são:

Bancos: 55 710,59 €

Caixa: 24,42 €

7. Nota final

Com a retoma das atividades em 2022 a Ser Mais Valia realizou 27 missões nos PALOP em áreas diversificadas como Educação, Saúde, Administração e gestão de serviços públicos, Capacitação de Agentes da Administração Pública, Informática, Refrigeração e Climatização e Promoção da Qualidade em Centros de Formação Estas atividades desenvolveram-se na Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

O Projeto piloto “Mais Conhecimento-Melhor Futuro” lançado em Bissau e totalmente financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, tem como objetivo capacitar um grupo de estudantes do 12º ano das escolas publicas nas áreas de Matemática, TIC, Língua Portuguesa e Trabalho de Grupo, vai constituir uma etapa de grande impacto na melhoria do ensino/aprendizagem na Guiné-Bissau.

Em Portugal, o Projeto Mentoring-Ser Mais Valia aumentou o número de estudantes dos quais 80% obtiveram resultados positivos nos seus percursos académicos. Esta atividade mereceu o prémio para voluntariado sénior da Confederação Nacional do Voluntariado.

Ainda em Portugal, o Projeto “Da Horta para o Prato” desenvolveu atividades de capacitação para a organização, planeamento e execução de uma cozinha comunitária numa comunidade vulnerável do município de Oeiras, vencendo um prémio da Caixa Geral de Depósitos.

Através de um protocolo com o I.S.E.G. para apoio a estágios, a Ser Mais Valia acolheu e orientou uma aluna no seu trabalho de dissertação de mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional no que constitui uma nova competência da associação.

Ainda em 2022, continuou o seu esforço para a captação de recursos financeiros num ambiente tornado difícil pelas consequências da guerra na Europa e a crise económica global o que diminuiu a sua capacidade de intervenção em concorrência com organizações de maior escala que absorvem grande parte dos donativos e financiamentos.

Apesar destes constrangimentos, a Ser Mais Valia com o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, prosseguiu o seu trabalho com responsabilidade e determinação apresentando resultados positivos (mais de 100 missões desde o seu início) em áreas específicas e determinantes para a resolução de problemas das comunidades locais.

Lincoln Justo da Silva

Presidente SER MAIS VALIA

Anexos

ANEXO 1

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 - Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE Nº 514 147 466

Balanco individual em: 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	1	55.735,01	49.639,54
Outras contas		0,00	0,00
		55.735,01	49.639,54
Total do activo		55.735,01	49.639,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		2.500,00	2.500,00
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes		31.592,43	25.351,31
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
		34.092,43	27.851,31
Resultado líquido do período	2	2.884,45	6.241,12
Total dos fundos patrimoniais		36.976,88	34.092,43
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fornecedores		1.040,34	960,00
Diferimentos (Rendimentos a reconhecer)	3	17.717,79	14.587,11
		18.758,13	15.547,11
Total do passivo		18.758,13	15.547,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		55.735,01	49.639,54
		0,00	0,00

Conforme balancete geral em 31/12/2022

A Direcção

Presidente Amândio Duarte de Lila

Vice-Presidente António Carlos RE LOBOS

Vogal António

Vogal Edite Maria Silva Teixeira

Vogal Edmundo Baptista Correia

C.C. nº 10451

Hélder R. Dias

[Assinatura]

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE 514 147 466

Demonstração individual dos resultados por natureza**Período findo em 31 Dezembro de 2022**

Demonstração individual dos resultados por natureza			
Período findo em 31 Dezembro de 2022			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	1	4.875,00	4.320.00
Subsídios, doações e legados à exploração	2	41.146,48	24.535.00
Fornecimentos e Serviços Externos	3	-54.405,46	-17.771.11
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		18.594,09	12.372,77
Outros gastos	4	-7.325,66	-17.215.54
Resultado antes de deprec, gastos de financ e impostos		2.844,45	6.241.12
Gastos/reversões de depreciação e amortizações			
Resultado operacional (antes gastos financ e impostos)		2.844,45	6.241.12
Juros e rendimentos similares			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de Impostos		2.844,45	6.241.12
Imposto sobre o Rendimento do período			
Resultado líquido do período		2.844,45	6.241.12

Notas: Conforme Balancete geral analítico em 31/12/2022